

HACKTIVISMO

uma análise a partir da noção de performance (ação hacktivista)



Coletivos performativos
(Fischer-Lichte)

Noção de tempo

Noção de corpo
(embodiment/disembodiment)

Noção de espaço



Sugere o estado de *in-betweenness*

HACKTIVISMO

Forma contemporânea de ativismo,
protesto social

Ativismo eletrônico, no ciberespaço

“Combinação entre o protesto político
grassroots e o *hacking*”
(Jordan, 2004)

“A nova geografia é uma geografia
virtual e o núcleo da resistência
política e cultural deve afirmar-se no
espaço eletrônico”
(CAE, 1994 *apud* Jordan *et al*, 2004)

Exemplos de ações hacktivistas

1ªs ações de hackers (antes de o termo ser cunhado)

Youth International Party Line
Chaos Computer Club

1996 – Cult of the Dead Cow cunham o termo hacktivism

Strano Network | Urban ka0s | Aaron Swartz
Movimentos Open Source, Freeware

Desestabilizar ordem mercantil do Mundo e do Conhecimento

Desestabilizar mecanismos de poder

Transparência das relações Estado/Governo – cidadãos

Emancipação do indivíduo em relação ao sistema

Ética hacktivista

Controvérsia
Legalidade
Legitimidade

Ética hacker – white hat, grey hat, black hat

Mass actions – protesto online simbólico e ações virtuais diretas que intentam uma mudança ou efeito imediatos; bloqueio de mensagens online, uma paragem na circulação de informação, vírus; DDoS (distributed denial of service), web defacement

Digitally correct actions – princípios fundamentais do hacktivismo são estruturantes das próprias ações; refletir nos meios os fins que se querem atingir; nenhuma ação pode colocar em causa os direitos de acesso à informação e de segurança e privacidade digitais dos cidadãos

**ação hacktivista
enquanto
performance**

Coletivos performativos de Fischer-Lichte

“não têm liderança centralizada, um plano, uma estrutura fixa nem uma auto-representação enquanto entidade singular”

Anonymous

–

“as suas ações como grupo são o resultado de contactos localizados e de sincronizações temporárias”

Contacto + intenso para ações específicas (sincronização temporária)

–

“promovem transformações culturais, sociais e políticas”

Wikileaks – “we change governments”

ação hacktivista
enquanto
performance

noção de tempo

Assíncronia entre duração da ação e duração do efeito

Exemplos: Web Defacement, ações do Wikileaks

Amplificação e dilatação do tempo - aquilo que demora minutos ou horas a executar pode ter efeitos de meses, anos (persistência e duração do efeito)

Tempo do hacking - executar a ação

Tempo de deslocação (online)

“chegar” a qualquer parte do Mundo, mobilização de pessoas em localizações distintas ultrapassa os limites do protesto ‘em presença’

Tempo social, político, cultural (efeitos)

ação hacktivista
enquanto
performance
noção de corpo

Problemática distinção corpo 'físico' e corpo virtual

Ação do corpo (*embodied*) - exige o envolvimento do corpo do hacktivista (ligar-se à web, manipular o computador, exige o envolvimento de outros corpos (dispositivos de hardware e software necessários à execução da ação)

Ação sem corpo (*bodyless*) - o corpo/identidade do hacktivista pode manter-se oculta, o efeito da ação pode perdurar sem que o hacktivista se mantenha envolvido

ação hacktivista
enquanto
performance

Coletivo performativo
Noção de tempo
noção de corpo

Estado de in-betweeness (Fischer-Lichte)

a ação hacktivista

não é anterior a si própria

depende da interação que ocorre entre

hacktivista, computadores e redes (rapidez,
tráfego, etc.)

é 'posterior' a si própria

Noções de presença e ausência

Noções de corpo e tempo